

## **Leonilson: Uma Perspectiva Acadêmica Acerca Do Artista<sup>1</sup>**

Ádrian Felipe Meneses TEIXEIRA<sup>2</sup>

Alessandra Oliveira ARAÚJO<sup>3</sup>

Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE

### **RESUMO**

O presente artigo é resultado do estado da arte acerca do artista cearense José Leonilson, realizado com o intuito de mapear as diversas pesquisas sobre o artista. No processo de análise, a produção de Leonilson é percebida como vetor comunicativo que emerge a vivência de sentimentos na construção de uma arte subjetiva através da palavra e da imagem. Após o levantamento do estado da arte, foram definidos os autores como Lopes (2013), Cassundé (2011) e Salvetti Jr. (2010) como base teórica por sua recorrência e atualidade de suas pesquisas. No processo de estudo, foi possível chegar a três categorias de análises principais: 1. Corpo e sexualidade, 2. Uso da palavra e 3. Amores e desejos. Ao final, foi possível concluir que Leonilson deixou, por meio de suas produções, a busca incessante de si, as tensões existentes em produzir arte e a aplicação de um autorretrato em suas obras artísticas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estado da Arte; Leonilson; Corpo; Comunicação.

### **1. INTRODUÇÃO**

Este artigo é um estado da arte que foi desenvolvido na disciplina Tópicos Avançados em Comunicação ministrada pela professora Alessandra Oliveira Araújo na Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Este, possui como objeto de pesquisa, o artista José Leonilson Bezerra Dias<sup>4</sup> que nasceu na capital do estado do Ceará, no ano de 1957

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na IJ 08 – Estudos Interdisciplinares da Comunicação do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 30 de maio a 1 de junho de 2019.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação do 7º semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da Unifor, e-mail: [adrianfmeneses@edu.unifor.br](mailto:adrianfmeneses@edu.unifor.br)

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Doutora em Educação (UFC). Professora do curso de Publicidade e Propaganda da Unifor, e-mail: [alessandraoliveira@unifor.br](mailto:alessandraoliveira@unifor.br)

<sup>4</sup> Leonilson nasceu na cidade Fortaleza, Ceará, Brasil no ano de 1957 e faleceu em São Paulo, São Paulo, Brasil no ano de 1993. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa8742/leonilson>>. Acesso: 19 mar. 2019.

e alguns anos depois se mudou, junto com a família, para a capital paulista. Em São Paulo, ele fez cursos de educação artística e de aquarela. Artista plural, Leonilson se utilizou de linhas e afeições para produzir bordados e costuras. Além disso, suas obras rodeiam o mundo das pinturas, dos desenhos, das esculturas e até, das instalações.

Esse tipo de pesquisa, denominada de “estado da arte” ou “estado do conhecimento”, possui cunho bibliográfico e mapeia as produções acadêmicas a respeito desse artista cearense. Por meio de estudos acerca das diversas formas artísticas, são discutidos os diferentes campos de análise, observando a materialização do seu universo particular, de sua identidade e sua arte como meio de comunicação.

Com o interesse de um desdobramento maior, explorando os conteúdos encontrados na pesquisa, esta análise exhibe também as artes plásticas de Leonilson, em uma discussão segmentada em três capítulos. Também são analisadas suas obras artísticas, se caracterizando como imagens, ocupando sensações e emoções no meio comunicativo e no pensamento do emissor (artista) e do receptor, sendo instrumento de reprodução de mensagem. As imagens como veículos que carregam significados e conceitos, se apresentam de maneiras distintas, repensando o seu papel enquanto função comunicativa e meio de transmitir infinitas possibilidades de produzir arte e afeto. Campos (2013) manifesta a dificuldade de observação e estudo de imagens, evidenciando:

Trabalhar com imagens e, principalmente, analisar e interpretar imagens é, em grande medida, um empreendimento difícil e por vezes angustiante, dado que a maioria de nós raramente se cruza com exemplos de projetos empíricos que empreguem de modo mais sistematizado este tipo de material. (CAMPOS, 2013, p.134-135)

Como parte da união de diversos estudos e temas sobre Leonilson, no presente artigo, são abordadas as diversas facetas do artista e a impossibilidade de discussão a respeito de suas obras imagéticas sem citar fatos de sua vida. Repleto de elementos e símbolos, ele leva, principalmente para a comunicação das composições, a necessidade

de explanar angústias, alegrias e devaneios, isto é, o dia a dia de uma pessoa comum, transportando códigos e expressando sentimentos pessoais.

## 2. METODOLOGIA

Para a realização desta pesquisa, foi necessário o conhecimento acerca do estado da arte, permitindo o conhecimento a respeito de determinada área de interesse para a realização de pesquisas como esta, enriquecendo o espaço acadêmico e a esfera pessoal. Um diagnóstico que permite novas descobertas, o estado da arte, é caracterizado por Ferreira (2002) como o descritivo de um campo novo, cheio de possíveis descobertas e criações (decorrente de estudo ou experimento) de alguma coisa. Sobre este tipo de pesquisa, ela expõe:

[...] são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado. (FERREIRA, 2002, p. 258)

O levantamento de dissertações de mestrado, teses de doutorado e publicações de artigos científicos a respeito de José Leonilson foi realizado nas plataformas: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)<sup>5</sup>, Portal de Periódicos<sup>6</sup> e Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO)<sup>7</sup>. A pesquisa foi feita através do “buscar”, onde a palavra principal da procura foi "Leonilson". Com essa convergência de produções nos sites desses sistemas de informações, foi permitido o rastreamento e a categorização das produções a respeito do artista.

---

<sup>5</sup> Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Disponível em:<<http://bdtd.ibict.br/vufind/>>. Acesso em: 17 mar. 2019.

<sup>6</sup> Portal de Periódicos. Disponível em:<<http://www.periodicos.capes.gov.br/>> Acesso em: 18 mar. 2019.

<sup>7</sup> Biblioteca Eletrônica Científica Online. Disponível em:<<https://www.scielo.org/php/index.php>>. Acesso em: 18 mar. 2019.

Quando realizada a pesquisa, a informação - Leonilson - foi localizada no título e no resumo, caracterizando a existência do artista (objeto de pesquisa) na produção de cada autor. Como parte da metodologia do estudo, o resumo foi peça fundamental, visto que, as categorizações das publicações foram feitas de acordo com seu conteúdo e de que forma os diversos temas se relacionam. Ferreira (2002) mostra a relevância e a importância desta parte da publicação - o resumo -, sendo peça chave de consulta para dar continuidade ao estado da arte. Ela cita:

O que temos, então, ao assumirmos os resumos das dissertações e teses presentes nos catálogos como lugar de consulta e de pesquisa, é que sob aparente homogeneidade, há grande heterogeneidade entre eles (os resumos) explicável não só pelas representações diferentes que cada autor do resumo tem deste gênero discursivo, mas também por diferenças resultantes do confronto dessas representações com algumas características peculiares da situação comunicacional, como alterações no suporte material, regras das entidades responsáveis pela divulgação daquele resumo, entre outras várias. (FERREIRA, 2002, p. 264)

Estudar e compreender Leonilson, assim como qualquer outro artista, demanda muita aplicação e cuidado. Entender as linguagens e os códigos inseridos nas imagens, a relação com quem observa a obra - o apreciador em questão -, de quem conviveu com ele, da mensagem transmitida pelo artista enquanto emissor e criador e a ligação dos elementos dentro do campo visual. Estes são exemplos de reflexões quando aplicadas ao estudo da arte, da relação vida-obra e do processo comunicativo e de construção de interpretações da mensagem através do receptor da obra.

A partir de uma leitura minuciosa dos resumos das publicações encontradas, a análise foi dividida em três categorias, representando ramificações dos estudos desenvolvidos, permitindo assim, um conhecimento mais profícuo das publicações. De forma categórica, permitiu-se conhecer mais das pesquisas existentes, fazendo comparações e analogias das temáticas abordadas nas teses, dissertações e artigos, perfazendo divisões. São essas: 1. Corpo e sexualidade, 2. Uso da palavra e 3. Amores e desejos.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultado das pesquisas nas plataformas citadas, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) foram encontradas ao todo 18 publicações. Enquanto no Portal de Periódicos, foram identificados 9 artigos, dissertações e/ou teses. Por fim, na SciELO foram detectadas 3 publicações na língua portuguesa relacionados ao tema em questão.

Para uma melhor concepção e entendimento do que foi encontrando, é válido ressaltar que as obras, enquanto fabricação de imagem, implicam na existência do autor, estabelecendo uma atividade comunicativa e reativa em quem as visualiza. Isto é um ponto importante no processo de comunicação e diálogo emissor-receptor que será trabalhado posteriormente. Imaginando essa comunicação, as análises aqui presentes são consequências de diversos fatores, sendo um aspecto relevante no diagnóstico da inserção de Leonilson nas produções encontradas.

Cercadas por atividades que perfuravam a intimidade de Leonilson, com subjetividades e pelo âmbito social e sentimental, as observações aqui relatadas, são frutos da análise de interiorização do artista e do poder do campo visual de expressar as mais diversas percepções, implicando em uma permeabilidade de diferentes leituras e interpretações de suas obras. Verificando esse âmbito do subjetivo, Sartre (2015) cita a relação do contexto social com o pensamento abstrato e intangível:

Todo o nosso trabalho, mesmo o mais íntimo, que chamamos “subjetivo”, é, em certo sentido, social. Trata-se sempre de interiorização da sociabilidade, ou então de socialização da interioridade. (SARTRE, 2015, p.70)

A partir disso, sintetizando as análises e categorizando-as, foi possível separar os assuntos mais explorados pelos autores das publicações e compará-los, criando categorias - já citadas acima - para assim, posteriormente, identificar um novo estudo (objetivo apontado na introdução deste artigo).

### 3.1. CORPO E SEXUALIDADE

Esta primeira categoria é representada no íntimo das produções de Leonilson, onde os autores das publicações identificadas, citam o **Corpo em Trânsito**<sup>8</sup> (Figura 1)<sup>9</sup> em suas potências autobiográficas, caracterizando-se como algo ilimitado em um fluxo de desejos no processo de criação e de reflexão sobre si mesmo. Além disso, os pesquisadores citam o corpo soropositivo<sup>10</sup> sendo supostamente algo perigoso como é exposto por Lopes (2013) e também, como um instrumento de performance da dor, da angústia, do prazer e da comunicação enquanto um ser humano homossexual. (Figura 2). Por trabalhar com a representação de sua própria imagem, Leonilson encontra em suas construções artísticas, um espaço para a auto-expressão, tornando um indivíduo autor que experiencia sentimentos e comunica fatos de sua própria vida.

O corpo é exibido em sua matéria e transportado para dentro das obras de uma forma que desintegra e reflete a imagem do artista, sua fé, suas constatações e a capacidade dele de associar elementos ausentes e palpáveis com elementos presentes e invisíveis, seja um sentimento, um local, uma pessoa ou até mesmo, um objeto. Campos (2013) cita: “[...] o corpo é uma máquina tal como um símbolo” e comparando com as obras de Leonilson, observa-se a simbologia de funções e de reflexões acerca desse artista plástico.

---

<sup>8</sup> Termo discutido por Paulo Roberto Salvetti Júnior (2010) em sua dissertação de mestrado intitulada de **Percursos para a construção do Corpo em Trânsito**. Ele explica que seria a relação entre artista-obra e observador quando o trabalho é dotado de autobiografias se apresentando na obra através de um corpo.

<sup>9</sup> Todas as figuras apresentadas foram retiradas da Enciclopédia do Itaú Cultural. Leonilson. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br>>. Acesso em: 18 mar. 2019.

<sup>10</sup> Leonilson enquanto portador do vírus HIV é evidenciado em suas questões íntimas e o poder disso em suas obras, como cita Renata Perim Albuquerque Lopes, 2013 na sua dissertação de mestrado intitulada: **José Leonilson: Entre linhas e afetos** no Centro de Artes da Universidade Federal do Espírito Santo.



Figura 1 - **As Montanhas ao Longe**, 1989  
(Reprodução fotográfica -Romulo Fialdini/  
Projeto Leonilson)



Figura 2 - **Longo Caminho de Rapaz Apaixonado**, 1989.  
(Reprodução fotográfica - Edouard Fraipont/ Itaú Cultural)

Leonilson expõe seu corpo através de uma construção da qual ele faz parte e que se desloca de uma maneira consciente e cuidadosa para dentro das obras, viabilizando suas vontades, questões e intenções nas análises das implicações inconscientes. O tronco humano aparece diversas vezes em seus quadros, talvez como uma constituição física representada pelo órgão que bombardeia sangue, sentimentos e afeições através de vasos sanguíneos, telas e linhas que pulsam por todo o seu corpo enquanto substância. Forte e vulnerável, o artista em questão, diversas vezes é apontado pelos autores, como um ser incapaz de esgotar sentimentos, sejam eles dolorosos ou agradáveis, buscando a representação do corpo para aflorar subsídios de suas vivências intensas, a sua relação com o mundo e com sua obra.

### 3.2. USO DA PALAVRA

Esta próxima categoria, Uso da Palavra, também analisa a relação de Leonilson e suas obras, sendo resultado de diversas reflexões dos autores identificados com a



possibilidade de criar narrativas em suas telas e das experiências irremovíveis do artista. Leonilson expõe a aplicação de vocábulos, expressões, frases e afirmações nos diferentes suportes, de telas à tecidos. As palavras induzem ao que está desenhado, pintado ou bordado à unidade da língua escrita, fazendo alusão às emoções sentidas. Nota-se em várias produções de José Leonilson, a utilização de palavras em outros idiomas (Figura 3) e a relação do título com as palavras que estão nas pinturas (Figura 4), atentando assim, ao explícito interesse do artista pela palavra escrita.



Figura 3 - **O Transatlântico**, 1990  
(Reprodução fotográfica Edouard Fraipont/Itaú Cultural).

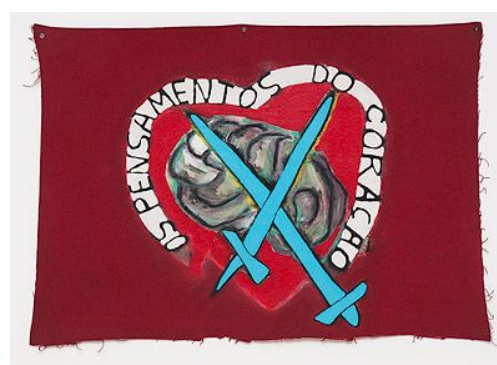


Figura 4 - **Os pensamentos do coração**, 1988  
(Reprodução fotográfica - Romulo Fialdini/ Projeto Leonilson).

Com sua escrita, Leonilson, se torna autor de sua história e narrador de suas obras. As artes como imagens mentais ou até mesmo, verbais, caracterizam Leonilson como um criador que de longe, se tornou metáfora viva de sua narrativa e designação de um ser humano incorporado às telas por uma relação de semelhança. Outra fonte que comprova o seu interesse pela transmissão e acomodação dos sentimentos através da língua escrita, são os diários e cadernos guardados por ele, como cita Lopes (2013):

Leonilson acumulou escritos, poesias, palavras. Os cadernos, diários e agendas chamam a atenção no repertório de arquivos do artista. Assim



como com Bispo, os objetos encontrados – seus objet trouvé – não só fizeram parte de seus arquivos como também foram transformados, dados a outras utilidades e foram capazes de engendrar um novo tempo. (LOPES, 2013, p. 30)

Seja em anotações ou até mesmo, na pintura nos quadros, o artista analisado, explora as diversas formas de inserir a unidade de língua escrita de forma que contextualiza com o restante da tela, desde suas cores, enquadramento e perspectiva. Observando as imagens acima exemplificadas, é notória a relação que Leonilson consegue conglomerar à escrita, materializando uma linguagem sem amarras ou que obedeça à regras de hierarquia. Lado a lado, seus desenhos participam da construção de sentidos como meio de diálogo e de materialização em uma fusão visual.

Em suas construções plásticas e no contexto de comunicação, de modo peculiar, Leonilson mistura cores, texturas e palavras, designando algo que, apesar de visível, se apropria do imaginário para reproduzir sensações concretas no campo visual. O artista referencia signos verbais para além de suas funções explicativas, sendo afetadas por fatores que podem transportar diferentes significados, como afirma Campos (2013):

As imagens são afetadas pelos fatores de tempo e espaço. Logo, as funções não emanam diretamente das imagens em si, mas da constructo sociocultural no seu entorno, que justifica a sua fabricação, os significados que transporta e os métodos de utilização, apreensão e leitura que suscita. (CAMPOS, 2013, p. 17)

É com a ideia de imagem e de construção de sentido e de comunicação, que o próximo capítulo busca associar a vida pessoal do artista com o que ele sempre procurou fazer: explicar sentimentos através de sua arte. Carregava consigo uma mistura de fé pelo homem e a constituição de uma expressão pessoal e subjetiva.

### 3.3. AMORES E DESEJOS

A última categoria possui um grande espaço no subjetivo de Leonilson. Em suas obras, como citado anteriormente no corpo do artigo, ele almeja grandes amores, demonstra afeto, desejo e renúncia. Um homem cheio de aspirações e mistérios (Figura 5), sonha em mudar o mundo e se perde em um universo pertencente a um sujeito pensante e contemplativo (Figura 6).

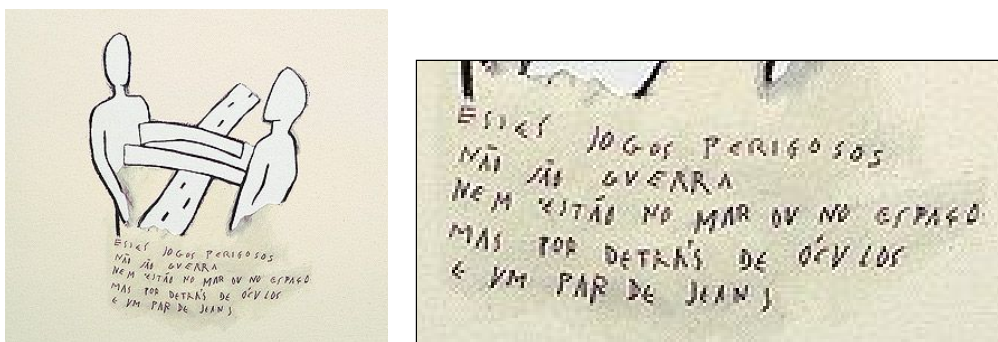


Figura 5 - Jogos Perigosos, 1990 (Eduardo Brandão/divulgação)

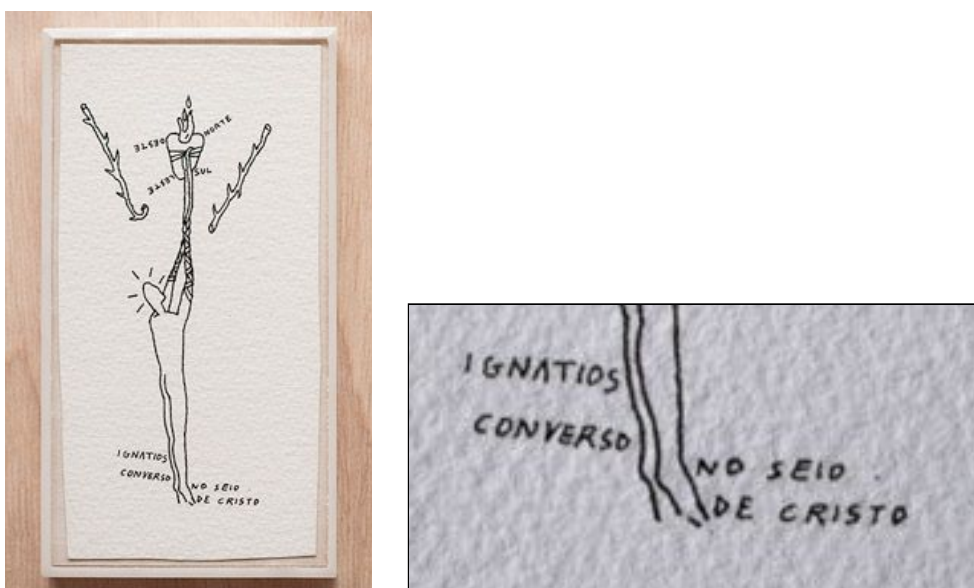


Figura 6 - Converso no Seio de Cristo, 1993 (Reprodução fotográfica - Edouard Fraipont/ Itaú Cultural)

José Leonilson registra em suas obras e anotações a rejeição do outro, o desejo pelo outro e o afeto por este ser. Um sujeito amoroso, como é citado por Cassundé (2010) e relacionado com a autobiografia nas obras:

As questões da subjetividade do artista revelam-se em fragmentos, pequenos relicários, seja através da imagem ou da palavra, a obra absorve cada vez mais uma aura autobiográfica, e trilha um caminho corajoso e diferenciado do contexto de arte daquele momento. Leonilson coloca em primeiro plano um sujeito romântico, e discute abertamente, através da sua poética, os impasses do sujeito amoroso na contemporaneidade. (CASSUNDÉ, 2011, p. 131).

Leonilson, enquanto sujeito pensante, se projeta para constituir a obra, ratificando desejos e questões sentimentais (Figura 7). Externa aspirações e questões do próprio corpo e do organismo, associados à questões extremamente subjetivas e ao mesmo tempo, sociais. O artista, aos trinta e quatro anos de idade, descobriu ser portador do HIV e a convivência com esta doença dominou por completo as suas obras. Os autores das produções analisadas enfatizam o desvio do olhar e do coração do artista para a fragilidade da vida e o luto perante os desgastes do próprio corpo, agora dependente e aprisionado, rompendo as associações psicológicas, fruto de sua imaginação artística.

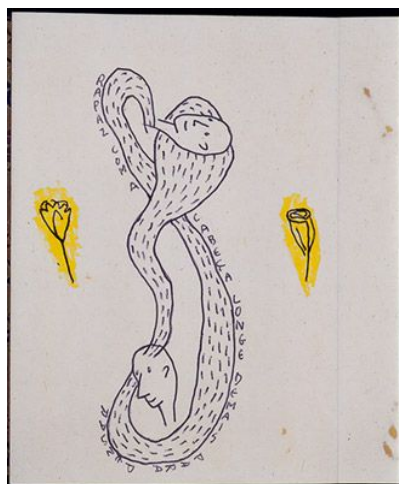


Figura 7 - **Rapaz com a cabeça longe demais para pensar**, 1989 (Eduardo Ortega/divulgação)

#### 4. CONCLUSÃO

As categorias citadas permitem constatar a dimensão de quão abrangente pode ser o estudo a respeito de um artista, ainda mais sendo Leonilson, um ser movido pela compulsão de registrar a sua interioridade, deixando um acervo autêntico e com notoriedade nacional e internacional.

Com os estudos comunicativos, pode-se concluir através da pintura e de seus processos, a expressão do bordado, o percurso do desenho, as técnicas de costura que o presente estudo evidencia as inúmeras possibilidades de pesquisas devido às diversas alternativas de explicar sentimentos e de produzir arte por Leonilson. Estudar a representação do corpo e suas potencialidades dentro de uma cultura visual, a sexualidade, o uso de palavras e amores e desejos do artista, servem de representação do objetivo pesquisado, classificando as publicações a respeito do tema e suas particularidades. No final da categorização e dos diagnósticos feitos, conclui-se que campos como o corpo performático e comunicativo, o corpo em movimento e o corpo-presente podem ser explorados. Além disso, as potências autobiográficas e a subjetividade na busca incessante por si mesmo. Suas obras permitem a análise de suas produções comparando-as ao seu corpo que pulsa, que se modifica e que permite, cada vez mais, sentir.

Por fim, estudar Leonilson é mergulhar nas profundezas do ser e reconhecer pensamentos e sensações difíceis de decifrar. O receptor de sua mensagem se questiona, se toca e permite sentir Leonilson. Os estudos sobre suas obras ainda são iniciais e recentes, afinal, foi um artista contemporâneo e que mesmo assim, deixou um grande arquivo, tendo como eixos principais, o sentimento, o corpo, os amores, os sonhos, os desejos, a vontade, a esperança, a dor e o suporte para entender esse mundo que tanto ele tentou mudar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS, Ricardo. **Introdução à Cultura Visual**. Abordagens e Metodologias em Ciências Sociais. 1ª. ed. Lisboa, Editora Mundos Sociais, 2013.

CASSUNDÉ, Carlos Eduardo Bitu. **Leonilson: A natureza do sentir**. Dissertação (Mestrado em Artes) - Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil, 2011.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. **As Pesquisas Denominadas “Estado Da Arte”**. Educação & Sociedade, ano XXIII, no 79, Agosto/2002. Faculdade de Educação da UNICAMP.

JOLY, Martine. **Introdução à Análise da Imagem**. Tradução de José Eduardo Rodil. 1ª. ed. Lisboa, Edições 70, 2007.

**Leonilson**. Enciclopédia Itaú Cultural. Disponível em:  
<<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa8742/leonilson>> Acesso: 19 mar. 2019.

LOPES, Renata Perim Albuquerque. **José Leonilson: Entre linhas e afetos**. Dissertação (Mestrado em Artes) - Centro de Artes da Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil, 2013.

SALVETTI JR., Paulo Roberto. **Percursos para a construção do Corpo em Trânsito**. Dissertação (Mestrado em Artes Visuais) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil, 2010.

SARTRE, Jean-Paul. **O que é a subjetividade?** Tradução de Estela dos Santos Abreu]. 1ª. ed. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2015.